

17 de dezembro de 2020

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

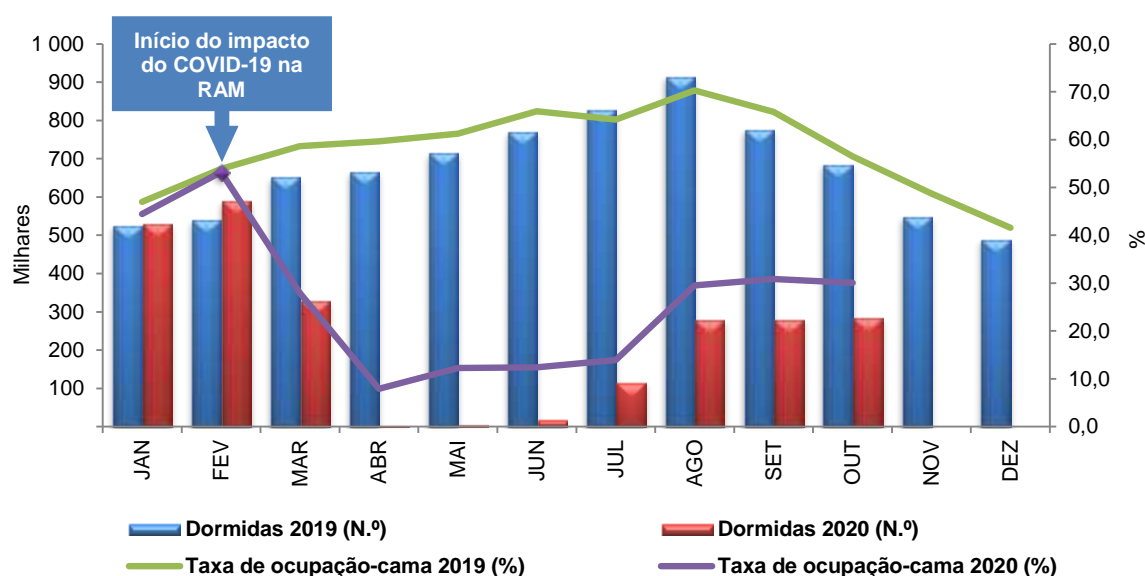
Resultados preliminares – outubro de 2020

As estimativas referentes a outubro de 2020 revelam que 50,1% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (68,9% da capacidade do alojamento turístico total) neste mês. Analisando por segmento, verifica-se que a hotelaria continua a apresentar a maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (71,5%), seguido do turismo no espaço rural com 67,7% e do alojamento local com 47,8%.

No mês de outubro de 2020, estimou-se um total de 285,0 mil dormidas no alojamento turístico, traduzindo um decréscimo de 58,5% em comparação com o mês homólogo. De sublinhar que excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentaram um decréscimo de 59,4% relativamente a outubro de 2019, inferior ao observado no país, que foi de 63,3%. Os proveitos totais e os de aposento recuaram numa proporção semelhante à das dormidas (58,6% e 58,5%, respetivamente).

De janeiro a outubro de 2020, as dormidas no total do alojamento turístico na Região registaram um decréscimo de 65,5% comparativamente ao período homólogo, rondando os 2,4 milhões.

Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2019/2020)



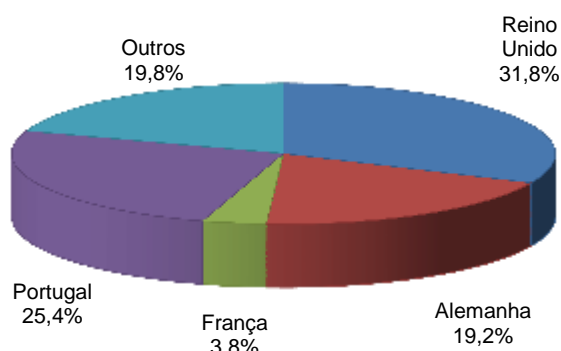
Voltando à análise mensal, é importante realçar que a hotelaria (segmento com 73,8% da capacidade total do alojamento turístico com movimento de hóspedes na RAM) apresentou um decréscimo de 60,1%, totalizando cerca de 227,8 mil dormidas em outubro de 2020 (mais 4,3 mil dormidas que no mês anterior). De janeiro a outubro de 2020, este segmento registou uma quebra de 66,7% nas dormidas, ficando abaixo dos 2,0 milhões, o que representou uma perda de aproximadamente 3,9 milhões de dormidas relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Por sua vez, a taxa de ocupação (cama) do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas) em outubro de 2020 não ultrapassou os 30,1% e os proveitos totais foram cerca de 13,9 milhões de euros, apresentando ainda assim um aumento de 192,0 mil euros comparativamente ao mês anterior. De janeiro a outubro de 2020, os proveitos totais registaram no conjunto do alojamento turístico um decréscimo de 67,7% (-240,3 milhões de euros que nos primeiros 10 meses de 2019). O sector da hotelaria, no mês em referência, representou 92,5% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas). Este sector registou uma taxa de ocupação (cama) de 32,2% em outubro de 2020.

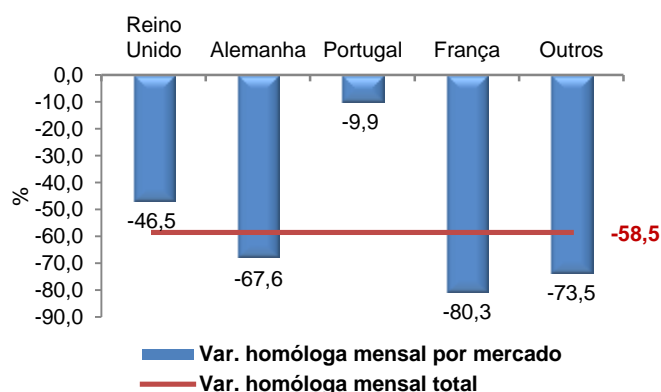
O valor da estada média no mês de outubro registou uma ligeira diminuição relativamente ao mês anterior (4,61 noites), totalizando as 4,51 noites.

O mês de outubro de 2020 continuou a registar valores significativamente baixos no RevPAR, que rondou os 22,29 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), -46,3% que no mesmo mês do ano precedente. A hotelaria evidenciou um decréscimo de 46,0%, com um RevPAR de 24,11 euros. A média dos primeiros dez meses de 2020 no conjunto do alojamento turístico foi de 24,30 euros (-47,7% em relação ao período homólogo) e no sector da hotelaria de 26,36 euros (-47,5%). Por sua vez, o proveito por quarto utilizado (ADR) passou de 65,87€ em outubro de 2019 para 66,58€ em outubro de 2020 (+1,1%).

Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – outubro 2020



Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – outubro 2020



Analisando os principais mercados emissores, verifica-se alguma recuperação no mês de outubro de 2020, embora ainda com decréscimos significativos. O mercado francês foi o que registou a quebra mais acentuada (-80,3%), seguido do alemão com -67,6% de dormidas, enquanto o mercado britânico apresentou uma diminuição inferior a 50%, de -46,5%. O mercado nacional registou uma queda significativamente menos pronunciada nas dormidas, na ordem dos 9,9%.

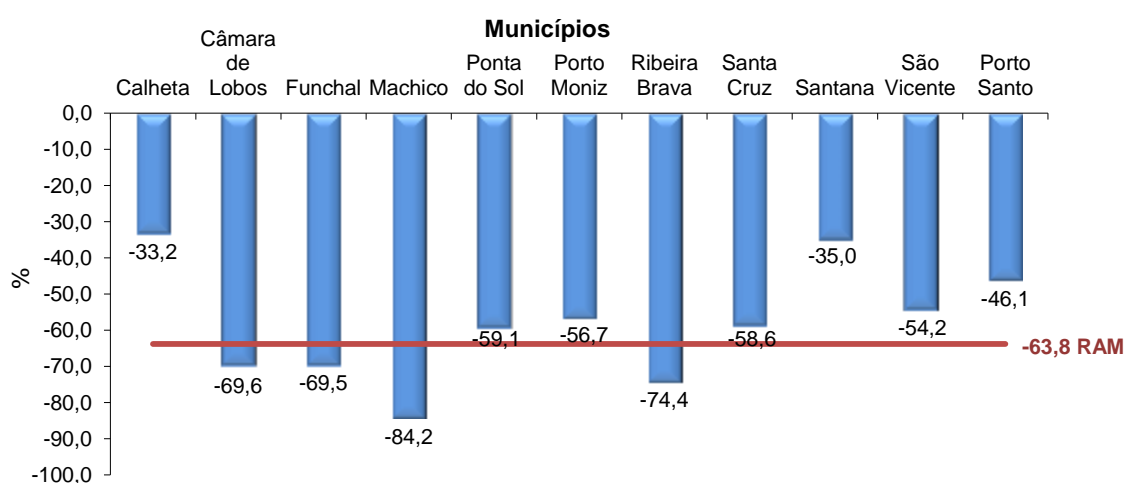
Em termos acumulados (de janeiro a outubro de 2020), o mercado francês, tal como nos meses anteriores, continua a registar a maior quebra com -82,0% de dormidas, seguido do mercado alemão e britânico, com decréscimos de 67,0% e 63,5%, respetivamente. O mercado português apresentou, para o mesmo período, a quebra menos acentuada, de -39,0%, relativamente ao período homólogo.

Resultados provisórios – setembro de 2020

De acordo com os dados revistos do mês de setembro de 2020, 51,7% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (68,8% da capacidade do alojamento turístico total). Analisando por segmento, verifica-se que a hotelaria é a que apresenta maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (68,9%), seguido do turismo no espaço rural com 61,9% e do alojamento local com 50,1%.

No mês de setembro de 2020 foram contabilizadas aproximadamente 281,3 mil dormidas no total do alojamento turístico da RAM (-63,8% que no mesmo mês de 2019). A taxa de ocupação-cama de setembro de 2020 foi de 30,9% (1,1 pontos percentuais acima do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 79,5% do total, com um decréscimo de 65,9% face ao mesmo mês de 2019. A taxa de ocupação-cama na hotelaria regista um valor superior (33,2%) à média total.

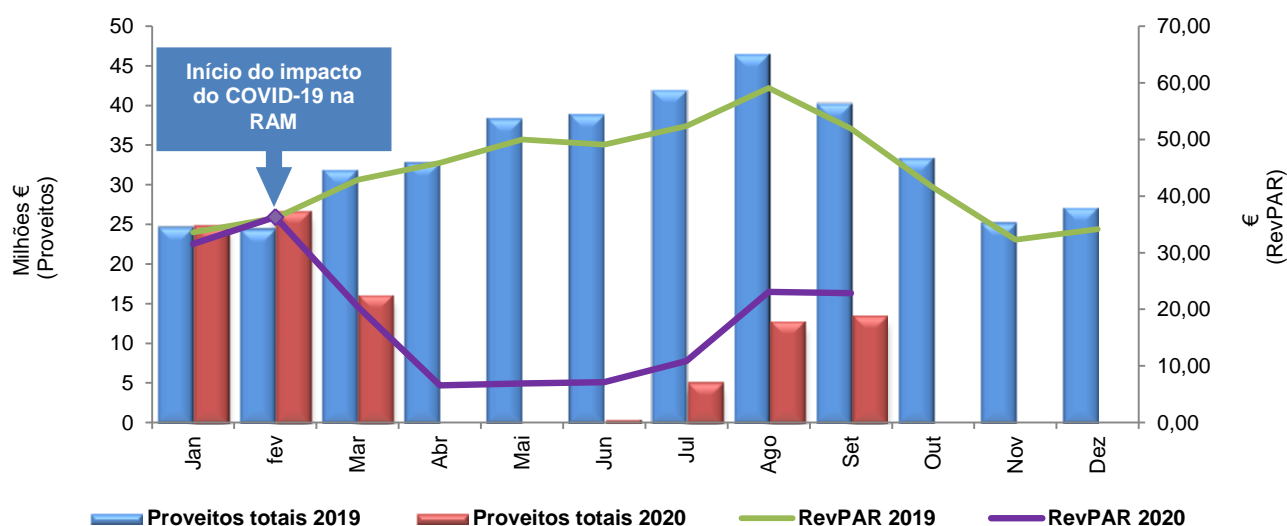
Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Setembro 2020)



Todos os municípios da região registaram quebras significativas nas dormidas no conjunto do alojamento turístico no mês de setembro de 2020, com os municípios de Machico e Ribeira Brava a observarem as descidas mais acentuadas de 84,2% e 74,4%, respetivamente.

Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em setembro de 2020, foram cerca de 13,7 milhões de euros (-66,2% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 64,3% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, decresceram 66,7% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 92,1% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2019/2020)



Em setembro de 2020, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 22,83€ (-56,0% que no mês de setembro de 2019), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 65,61€ (-5,7%).

